



Brasília, 19 de agosto de 2019.

EM AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O FUTURE-SE, FASUBRA COBRA DO SECRETÁRIO DA SESU A REUNIÃO COM O MEC

A FASUBRA participou, na quinta-feira 15/08, da audiência pública na Comissão de Educação na Câmara dos Deputados e cobrou publicamente, mais uma vez, o representante do Ministério da Educação, o secretário Arnaldo Barbosa da SESU, a reunião entre o MEC e a direção da Federação. É importante salientar que o ministro da educação foi convidado pela Comissão, mas não compareceu ao debate. Vale lembrar que a direção da FASUBRA vem solicitando essa reunião desde a posse do governo e já protocolou junto ao atual ministro da educação seis ofícios. O ministro tem se negado a se reunir com as entidades da educação desde sua posse, recentemente recebeu a UNE, sem nenhuma proposta prática referente às instituições Públicas de Ensino.

A audiência se dividiu em duas mesas de palestrantes: a primeira, composta por representantes do MEC/SESU, ANDIFES, CONIF e PROIFES e, a segunda, por representantes das entidades sindicais FASUBRA, ANDES, UNE e a ANFOP. Segundo a deputada Alice Portugal, que presidiu a audiência, já existe a convocação para uma nova audiência e a expectativa é que o ministro compareça para debater o projeto.

Na audiência, a FASUBRA se posicionou contrária ao projeto FUTURE-SE, criticou duramente os cortes na Educação e reafirmou a importância de abrir o debate com as entidades representativas da comunidade universitária. Para a federação, a consulta pública disponibilizada não é consulta, mas uma coleta de dados. Nesse sentido, intensificaremos a nossa jornada de lutas nas IPE contra o FUTURE-SE.

A DN FASUBRA mantém as orientações para que as entidades de sua base continuem na luta contra a reforma da previdência, agora no Senado, e os ataques à Educação. Em consonância com as entidades da educação, a federação reforça o chamado para as ações programadas para o período de 01 a 06 de setembro, com participação no grito dos excluídos, no dia 07 de setembro, contra os ataques do governo. Para isso é fundamental:



- Não participar da consulta sobre o projeto **Future-se** apresentado pelo MEC;
- Manter pressão junto aos reitores para que não façam a adesão ao projeto Future-se e realizem nas universidades debates e atividades públicas sobre o projeto;
- Atuar nos Conselhos Universitários contra a adesão do projeto Future-se nas universidades;
- De 19 a 23 de agosto, **jornada de lutas nas universidades contra o projeto FUTURE-SE**, contra os cortes na educação, com as seguintes atividades: assembleias comunitárias, aulas públicas, audiências públicas, pressão nos conselhos universitários e nas reitorias.
- Realizar debates, seminários e audiências públicas para denunciar os cortes da educação e o projeto Future-se;
- Continuar com as campanhas de agitação da denúncia dos parlamentares que votaram contra os trabalhadores na PEC-06/19;
- Pressionar os parlamentares nos aeroportos;
- Reforçar as ações unificadas com o setor da educação, no período de 1º a 06 de setembro, e participar do grito dos excluídos no dia 07 de setembro contra os ataques do governo;
- Realização da plenária nacional nos dias 07 e 08 de setembro para avaliar as estratégias de enfrentamento contra a reforma da Previdência e os cortes da educação.

PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA

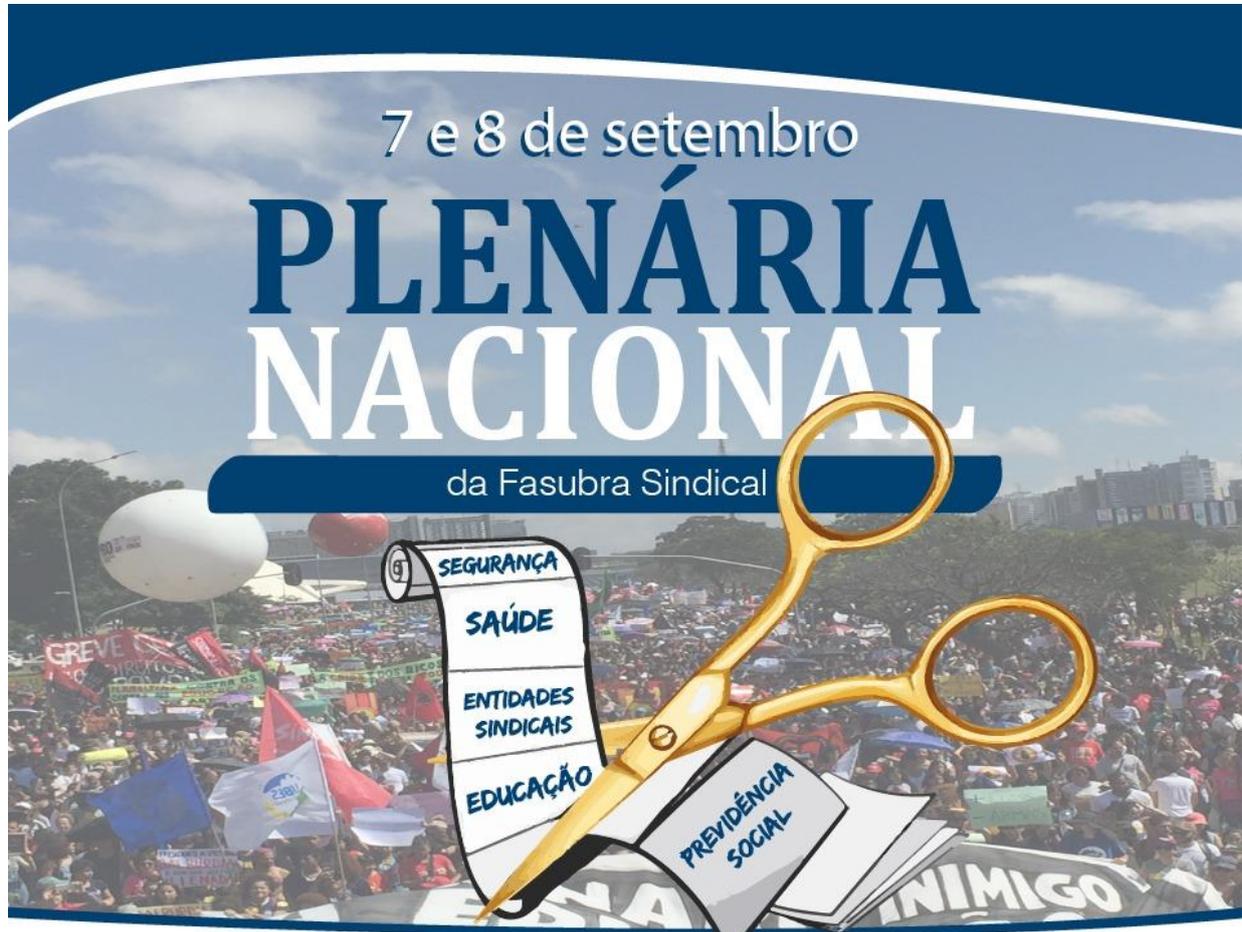
A Direção Nacional da FASUBRA, convoca as entidades de base para a realização da Plenária Nacional da FASUBRA que será realizada nos dias 07 e 08 de setembro, na UnB - auditório ADUNB, para debater os ataques do governo contra a educação e às entidades sindicais.

Pauta: Informes: da Direção; de Base; Conjuntura Nacional e Internacional; Impactos dos cortes na educação; Análise do Projeto Future-se; Reforma da Previdência no Senado; cortes das consignatárias; calendário e outros.



AGO-02

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



7 e 8 de setembro

PLENÁRIA NACIONAL

da Fasubra Sindical

Pauta: Ataques contra a educação; Contra as entidades sindicais;
Projeto Future-se; Reforma da Previdência no Senado.

Local: Brasília, UnB - Auditório ADUNB.

FASUBRA Sindical
Filada à CONTUA, ISP, CEA

III TSUNAMI DA EDUCAÇÃO REAFIRMA A NOSSA DISPOSIÇÃO DE LUTA!

Novamente a categoria dos técnico-administrativos(as) em educação, professores e estudantes atenderam ao chamado das entidades e ocuparam as ruas em todo o país no III Tsunami da educação. Na terça-feira, 13 de agosto, o Brasil amanheceu com o “Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Educação Pública e contra o Desmonte da Previdência” com manifestações, assembleias, aulas



públicas, atos e passeatas. Estiveram presentes nas ruas cerca de 1,5 milhão de pessoas mostrando a capacidade de resistência aos ataques proferidos pelo ministro da educação, Abraham Weintraub, nesse último período. Repetindo as paralisações de maio, nos dias 15 e 30, tanto o setor da educação quanto a população mostraram a indignação contra os cortes no orçamento da educação, sendo o mais recente no valor de R\$ 348,4 milhões para o MEC, atingindo também a Educação Básica. A Educação é a mais prejudicada com os cortes do Ministério da Economia, com mais este corte o MEC é o segundo ministério mais atingido com 6,1 bilhões de reais, e a luta não pode parar. A FASUBRA se reuniu com todas as entidades da Educação para definir os próximos passos da luta unificada na defesa das IPE e também provocará nova reunião com a ANDIFES para discutir o projeto FUTURE-SE e ações concretas na defesa das IPE.

Segue relatório da reunião entre as entidades da educação:

REUNIÃO DO SETOR DA EDUCAÇÃO

LOCAL: CNTE

ENTIDADES PRESENTES: CNTE, FASUBRA, ANDES, UNE, SINASEFE E FENET.

PAUTA: AVALIAÇÃO DOS ATOS DIA 13, ORGANIZAR AS PRÓXIMAS AÇÕES E CALENDÁRIO.

1) Avaliação dos atos do dia 13

Notícia de 149 cidades que realizaram atos.

Foi positivo no geral. Conseguimos pautar bem a imprensa.

2) Intensificar chamada para o dia 7 de setembro - participação da educação no Grito dos

Excluídos;

3) Realizar atividades (aulas públicas, debate e mobilização nas escolas, institutos federais e universidades) na semana do dia 1º a 6 de setembro - jornada de lutas;

4) Apresentar contraponto ao projeto FUTURE-SE;

5) Próximas reuniões:

- Comunicação: dia 20/08

- Jurídico: dia 22/08

- Geral: 28/08



- 6) Debater indicativo de data de mobilização após dia 07 de setembro;
 - 7) Aprofundar debate sobre greve do ensino superior
- Relatório feito por Gabriel - CNTE

MULHERES EM LUTA DA FASUBRA PARTICIPAM DA MARCHA DAS MARGARIDAS

Cerca de 200 Técnica-Administrativas em Educação de todos os estados participaram da Marcha das Margaridas. A Marcha compôs a programação do Encontro Nacional de Mulheres da FASUBRA Sindical que se iniciou na segunda-feira (12/08), na UnB, e terminou na quarta (14/08), com a passeata. As mulheres da base da FASUBRA Sindical se incorporaram às atividades da Marcha, no pavilhão do Parque da Cidade, e participaram das diversas oficinas, plenárias, rodas de conversas, espetáculos culturais, lançamento de cartilha, entre outros.

Mais de 100 mil mulheres trabalhadoras do campo, da cidade, das florestas e das águas ocuparam o centro da capital do país, na quarta-feira (14). A 6ª Marcha das Margaridas é a maior ação de mulheres da América Latina, ocorre desde 2000 e já conquistou diversas políticas públicas para as mulheres do campo. Além do Brasil, representantes de outros países participaram da marcha na Esplanada.

Com o tema “Margaridas na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade e livre de violência”, a marcha deste ano contou com a participação de mulheres indígenas que se somaram ao protesto em defesa de suas terras e de políticas ambientais. As mulheres indígenas estavam em Brasília para a “1ª Marcha de Mulheres Indígenas”, que ocorreu na terça-feira (13) em conjunto com a Greve Nacional da Educação. Um dos objetivos da marcha é a conquista de reconhecimento político, social e de cidadania plena das mulheres, que lutam contra qualquer forma de exploração, dominação e violência.

Os eixos políticos deste ano englobaram temas como: pela autodeterminação dos povos, com soberania alimentar e energética; pela proteção e conservação da socio biodiversidade e acesso aos bens comuns; por autonomia econômica, trabalho e renda; por Previdência e Assistência Social,

**AGO-02**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

pública, universal e solidária; por saúde pública e em defesa do SUS; por uma educação não sexista e antirracista e pelo direito à educação no campo, entre outros.

CALENDÁRIO	
AGOSTO	
19 a 23	Jornada de lutas nas universidades contra os cortes da Educação e contra o FUTURE-SE
SETEMBRO	
31/08 e 01/09	Reunião do GT da EDUCAÇÃO
1º e 06	Mobilização nos estados para a construção do grito dos excluídos
05 e 06	Reunião da DN FASUBRA
07 e 08	Plenária Nacional da FASUBRA
07	Grito dos excluídos